



UDIPSS PORTO

# «Projecto MAIS» para capacitar as instituições do distrito

A Santa Casa da Misericórdia do Porto foi palco da assinatura de um protocolo entre a UDIPSS Porto e a Fundação Calouste Gulbenkian e o Montepio Geral com o intuito de financiar um projeto de qualificação de Instituições Particulares de Solidariedade Social da cidade Invicta.

Sob a designação de «Projecto MAIS – Mais Ação e Inovação Social», oito entidades com vocações distintas juntam-se com o propósito de promover um projeto de formação e consultoria com o objetivo de capacitar as IPSS do distrito do Porto com o grande objectivo de tornar a sua gestão mais eficaz e eficiente, assim como promover a inovação social no sector.

O protocolo visa o financiamento de uma acção de capacitação com dois grandes vectores: Formação e Consultadoria.

Relativamente à primeira, o objectivo passa por preparar 140 líderes de IPSS, que receberão formação em três áreas concretas: gestão de pessoas; gestão financeira e gestão estratégica.

Posteriormente, aos mais capazes será ministrada formação em consultadoria cirúrgica, no sentido de tornar as IPSS mais eficientes e eficazes.

A acção, que arrancará em Maio e durará até final do ano, é promovida pela UDIPSS do Porto, pela TESE – Associação para o Desenvolvimento, pela Impulso Positivo e ainda pela Católica Porto Business School, tendo o financiamento da Accenture, da Fundação Porto Social, da Fundação Calouste Gulbenkian e ainda do Montepio Geral.

A ideia central desta parceria é apoiar o desenvolvimento de competências de gestores e técnicos das instituições, a consolidação de parcerias estratégicas para cada projeto e a experimentação a nível local de novas soluções para os desafios sociais numa lógica de proximidade. Pretende-se desta forma ajudar a criar uma dinâmica eficaz junto das IPSS no sentido de reequacionarem o seu papel com os recursos de que dispõem e da adaptação às mudanças que se verificam neste sector num contexto de crise social e económica que o País



atravessa.

Capacitar as instituições sem fins lucrativos de melhores gestores é fundamental para que a sua sustentabilidade seja assegurada.

Recorde-se que a UDIPSS do Porto, presidida pelo Padre José Lopes Baptista, congrega cerca de 360 instituições, que prestam serviços sociais a mais de 90 mil utentes e dão emprego a mais de 11 mil funcionários e ocupando cerca de seis mil voluntários.

A sessão pública de assinatura do protocolo contou com a presença de António Tomás Correia (Montepio Geral), Emilio Rui Vilar (Fundação Calouste Gulbenkian), Guilhermina Rego (Câmara Municipal do Porto) e do padre José Lopes Baptista (UDIPSS Porto).

O presidente da UDIPSS Porto foi quem apresentou o «Projecto MAIS» à vasta plateia presente, anunciando ainda a realização em Junho, promovido pela estrutura que preside, de um congresso subordinado ao tema «Inovação Social».

A cerimónia realizou-se após a sessão que assinalou o primeiro aniversário da revista Impulso Positivo, subordinada ao tema «Envelhecimento Positivo, desafios e possibilidades em Portugal» e que teve como principal orador o sociólogo Manuel Villaverde Cabral, que dirige o Instituto do Envelhecimento, da Universidade de Lisboa.